

Desativando a dor: o agulhamento a seco na formação médica

Daniela de Campos Perin¹

César Augusto da Silva²

Emely Regina Messias³

Gabriel Zucoli Scalabrin⁴

Paola Regina M. Lazzaron⁵

1-5Universidade Federal do Paraná- UFPR, Toledo, Paraná, Brasil.*endereço para correspondência

e-mail:danielaperin07@gmail.com/danielaperin@ufpr.br

Introdução

A dor miofascial é um distúrbio crônico, possui grande prevalência e é uma causa comum de incapacidade e abuso de analgésicos. Queixa frequente na Atenção Primária à Saúde (APS), pode ser reconhecida por pontos gatilhos à palpação, os quais são considerados fonte de estímulo nociceptivo persistente e capazes de gerar disfunções motoras. O agulhamento a seco é uma ferramenta terapêutica que promove inativação física dos pontos gatilhos e é uma alternativa eficaz para o tratamento da dor miofascial.

Objetivos

Relatar a experiência de uma oficina prática de agulhamento a seco com estudantes de medicina

Metodologia

A capacitação ocorreu em formato de oficina. Durante a atividade, conduzida por um médico e docente, os participantes receberam instruções teóricas sobre indicações e técnicas do agulhamento a seco para o controle da dor miofascial, e, após isso, foram submetidos a um treinamento prático em pares sob supervisão, com a mioliberação de pontos de tensão em músculos trapézio e infraespinhal, o que possibilitou aos alunos aplicarem de maneira dinâmica os conhecimentos adquiridos.

Resultados

A capacitação contou com a participação de 10 pessoas. As considerações colhidas dos participantes após o evento foram positivas quanto a importância da utilização do agulhamento a seco na atenção primária, a fim de conduzir melhor o tratamento e o controle de dores crônicas.

Conclusão

Diante da grande recorrência da dor crônica e o cuidado integral ao indivíduo que essa condição impõe, observa-se a possibilidade do uso da técnica de agulhamento à seco como forma eficaz de combater a dor dentro da Atenção Primária e melhorar a qualidade de vida dos seus usuários. A experiência demonstrou também a importância de se abordar o tema e promover capacitações para capilarizar procedimentos que possam colaborar para uma maior resolutividade nos atendimentos médicos.

Palavras-chave: agulhamento seco; atenção primária à saúde; dor musculoesquelética; pontos-gatilho.



Referências

1. Donnelly, J.M. Dor e disfunção miofascial de travell, simons&Simons: manual de pontos gatilho. 3.ed. Grupo A. [S.l: s.n]; 2020.
2. Tantanatip, A.; Chang. K.-V. Myofascial pain syndrome. national library of medicine. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499882>